



**PRÁTICAS EDUCATIVAS COM GESTANTES NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**  
**EDUCATIONAL PRACTICES WITH PREGNANT WOMEN AT A PRIMARY HEALTH CARE**

**PRÁCTICAS EDUCATIVAS CON GESTANTES EN LA ATENCIÓN PRIMARIA A LA SALUD**

*Líbia Laquis Capistrano Quental<sup>1</sup>, Lília Candice Carlos da Costa Nascimento<sup>2</sup>, Léa Costa Leal<sup>3</sup>, Rejane Marie Barbosa Davim<sup>4</sup>, Isabelle Cristina Braga Coutinho Cunha<sup>5</sup>*

**RESUMO**

**Objetivo:** conhecer os principais aspectos relacionados às práticas educativas desenvolvidas por enfermeiros às gestantes na Atenção Primária à Saúde. **Método:** revisão integrativa, percorrendo seis etapas para sistematizar a pesquisa. Dados coletados nas bases de dados Lilacs, Medline, Biblioteca Virtual SciELO, nove artigos atenderam aos critérios de inclusão e os Descritores para nortear a pesquisa foram: Enfermagem; Educação em Saúde; Gravidez; Saúde da Mulher; Atenção Primária; Atividades Cotidianas. **Resultados:** o estudo identificou que as práticas educativas desenvolvidas por enfermeiros na Atenção Primária à Saúde estão relacionadas à educação em saúde com orientações à prevenção do autocuidado, cuidado adequado com o bebê, promoção da autonomia e empoderamento materno, comunicação interpessoal, capacitação da equipe e incentivo à participação de enfermeiros obstetras neste contexto. **Conclusão:** o estudo contribuiu para explicitação teórica dos elementos que compõem a relação enfermeiro/gestante a partir de práticas educativas. É relevante para desenvolvimento de estratégias que fortaleçam comunicação entre profissional e usuária por meio da escuta ativa, acolhimento humanizado, jogos e dinâmicas, incentivo à participação de familiares, acompanhantes e colaboração dos componentes da equipe multiprofissional. **Descritores:** Enfermagem; Educação em Saúde; Gravidez; Saúde da Mulher; Atenção Primária; Atividades Cotidianas.

**ABSTRACT**

**Objective:** to know the main aspects related to the educational practices developed by nurses to the pregnant women in Primary Health Care. **Method:** this is an integrative review, going through six stages to systematize the research. Data collected in the Lilacs, Medline, and SciELO Virtual Library databases. Nine articles met the inclusion criteria and the Descriptors to guide the research were: Nursing; Health education; Pregnancy; Women's Health; Primary care; Daily Activities. **Results:** the study identified that the educational practices developed by nurses in Primary Health Care are related to health education with guidelines to prevent self-care, adequate care with the baby, promotion of autonomy and maternal empowerment, interpersonal communication, the participation of obstetrical nurses in this context. **Conclusion:** the study contributed to the theoretical explanation of the elements that make up the nurses/pregnant relationship from educational practices. It is relevant for the development of strategies that strengthen communication between the professional and the patient through active listening, humanized acceptance, games, and dynamics, encouraging the participation of family members, partners and collaboration of the multi-professional team members. **Descriptors:** Nursing; Health Education; Pregnancy; Women's Health; Primary Health Care; Activities of Daily Living.

**RESUMEN**

**Objetivo:** conocer los principales aspectos relacionados a las prácticas educativas desarrolladas por enfermeros a las gestantes en la Atención Primaria a la Salud. **Método:** revisión integradora, recurriendo seis etapas para sistematizar la investigación. Datos recogidos en las bases de datos Lilacs, Medline, Biblioteca Virtual SciELO, nueve artículos atendieron los criterios de inclusión y los Descriptores para guiar a la investigación fueron: Enfermería; Educación en Salud; Embarazo; Salud de la Mujer; Atención Primaria; Actividades Cotidianas. **Resultados:** el estudio identificó que las prácticas educativas desarrolladas por enfermeros en la Atención Primaria a la Salud están relacionadas a la educación en salud con orientaciones a la prevención del autocuidado, cuidado adecuado con el bebé, promoción de la autonomía y empoderamiento materno, comunicación interpersonal, capacitación del equipo e incentivo a la participación de enfermeros obstetras en este contexto. **Conclusion:** el estudio contribuyó para explicación teórica de los elementos que componen la relación enfermero/gestante a partir de prácticas educativas. Es relevante para desarrollo de estrategias que fortalezcan comunicación entre profesional y usuaria por medio de la escucha activa, acogida humanizada, juegos y dinámicas, incentivo a la participación de familiares, acompañantes y colaboración de los componentes del equipo multi-profesional. **Descriptores:** Enfermería; Educación en Salud; Embarazo; Salud de la Mujer; Atención Primaria de Salud; Actividades Cotidianas.

<sup>1</sup>Enfermeira, Residente em Assistência Enfermagem Materno-Infantil no Hospital Universitário Ana Bezerra/HUAB/UFRN. Santa Cruz (RN), Email: [libnalaguish@hotmail.com](mailto:libnalaguish@hotmail.com); <sup>2-3</sup>Enfermeiras, Faculdade Estácio de Sá. Natal (RN), Brasil. E-mails: [candicecarlos@hotmail.com](mailto:candicecarlos@hotmail.com); [leajulia@hotmail.com](mailto:leajulia@hotmail.com); <sup>4</sup>Enfermeira Obstetra, Professora Doutora em Ciências, Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: [rejanemb@uol.com.br](mailto:rejanemb@uol.com.br); <sup>5</sup>Enfermeira Obstetra, Docente em Enfermagem, Faculdade Estácio de Sá e Maurício de Nassau, Mestranda, Escola de Saúde da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/ESUFRN. Natal (RN), Brasil. E-mail: [isabelle.cunha123456@gmail.com](mailto:isabelle.cunha123456@gmail.com)

## INTRODUÇÃO

Educar abrange as mais diversas dimensões da formação humana, pretendendo orientar e dar sentido ao ser humano para seu relacionamento com o meio e coletividade, sendo um processo adaptativo, crítico, evolutivo e inacabado. O processo educativo envolve o sujeito em uma constante mutação da realidade que o expõe a necessidades reais.<sup>1</sup>

A educação como articulação entre as mais diversas dimensões sociais sendo elemento constituinte das relações sociais, perpassando pelos limites pedagógicos, econômicos, políticos, sociais e culturais da sociedade, visto que o indivíduo não é receptor passivo, e sim participante e autônomo. Como processo complexo e constante na vida do ser humano, a educação não apresenta única definição, consiste na interação entre indivíduos participantes do processo educativo objetivando a transformação de ambos.<sup>2-3</sup>

Educação e saúde são práticas que coexistem e se desenvolvem de modo articulado, contribuindo para construção e desenvolvimento da sociedade, sendo a educação um processo facilitador para o alcance da saúde.<sup>4</sup>

Um conceito universalmente aceito de saúde só surgiu após a Segunda Guerra Mundial com a criação da Organização das Nações Unidas (ONU) e Organização Mundial da Saúde (OMS), a saber: saúde é o estado de mais completo bem-estar físico, mental e social, e não apenas a ausência de doença. Deste modo, saúde abrange meio ambiente, biologia humana, estilo de vida e organização da assistência à saúde ultrapassando os limites da mera ausência de doença, mas constitui um conjunto de fatores que promovem o bem-estar físico, mental e social dos indivíduos.<sup>5</sup>

A partir da Constituição Federal Brasileira de 1988 foi decretado dever do Estado novo escopo de política social concretizado nos princípios de universalidade, equidade e integralidade de ações, fundamentos da seguridade social. Sendo assim, o Sistema Único de Saúde (SUS), integrante e protagonista deste processo político, assumiu os princípios constitucionais ampliando a visão de saúde reconhecendo que determinantes sociais, políticos e econômicos se associam a outros fatores diretos ou indiretos no processo saúde-doença. A integração do setor saúde com outras políticas sociais e setores organizados da sociedade passou a ser ferramenta básica no esforço de assegurar a oferta de bens e serviços para todos na melhoria da qualidade de vida da população.

Dessa forma, para o Ministério da Saúde (MS), educação em saúde é um processo que tem por público-alvo a sociedade com objetivo de contribuir para formação e desenvolvimento de condições saudáveis buscando soluções para a saúde coletiva, sendo as ações educativas estratégia principal para construção do bem-estar com interação entre profissionais da equipe, destacando-se o enfermeiro e a população.<sup>6</sup>

Com a declaração de Alma-Ata, a OMS responsabilizou o Estado pela promoção à saúde pautada em estratégias e ações socialmente aceitáveis e acessíveis, e que a comunidade participasse ativamente no processo de construção de modo que os custos fossem compatíveis com a região a que se destina, oferecendo cuidado primário.<sup>7</sup>

Diante destes conceitos, educação em saúde pode ser entendida como parte da saúde pública, que permeia os níveis de prevenção e está presente na recuperação e tratamento. Tem por objetivo responsabilizar e tornar o indivíduo autônomo quanto aos cuidados com seu bem-estar, não pela imposição do saber técnico-científico, mas pela compreensão situacional, valorizando, assim, a comunicação dialógica. É um conjunto de ações que associam experiência e aprendizagem com o objetivo de conduzir saúde e ação buscando capacitação da comunidade para alcançar controle maior sobre o ambiente, acarretando como estratégia de capacitação popular o enfrentamento de situações de vulnerabilidade, processo de aprendizagem mútua, superando diferenças e distâncias culturais.<sup>8</sup>

O conceito de educação em saúde interage com o de promoção que é um processo contínuo de capacitação da comunidade para que a mesma atue em prol da melhoria na qualidade de vida. As estratégias indispensáveis para promoção da saúde são o entendimento de que esta é um bem social, econômico e pessoal com acesso à informação e mediação entre grupos sociais e profissionais.<sup>9</sup>

A educação em saúde apresenta papel transformador. Deste modo, profissionais e usuários devem desenvolver relação de diálogo pautada na valorização da individualidade, tornando, dessa forma, necessário o conhecimento das técnicas educativas por parte destes profissionais para reconstrução da prática e saber.<sup>10</sup>

Nesse contexto, os profissionais da enfermagem têm papel fundamental no processo de educação em saúde contribuindo

Quental LLC, Nascimento LCCC, Leal LC et al.

com a multiplicação de informações que conduzam a população ao desenvolvimento do autocuidado.<sup>11</sup>

Ações educativas, por sua vez, são práticas de capacitação, individual ou coletiva, para o alcance da melhoria do bem-estar e condições de vida de um grupo populacional. Os métodos adequados de educação em saúde estimulam autonomia, suprem necessidades da comunidade, buscam qualidade de vida e valorizam o saber.<sup>3</sup>

Estudo descritivo qualitativo com gestantes na consulta de pré-natal, em Unidade Básica de Saúde (UBS) no município de Maringá/PR, com uma amostra de 25 usuárias e coleta por meio de entrevista semiestruturada, gravada e realizada aleatoriamente no dia da consulta, identificou pouco conhecimento das entrevistadas sobre o que é educação e saúde, dificuldades em identificar os profissionais da equipe que idealizaram as práticas educativas e, mesmo sendo orientadas por estes profissionais, tendo em vista o bem-estar, quando questionadas entenderam significado de educação e saúde como família, escola, profissionais de saúde, palestras e cartazes informativos, os quais não são caracterizados como ações educativas.<sup>12</sup>

As práticas educativas em saúde no Brasil sofreram influência direta no contexto político de cada período histórico. As ações educativas eram, em sua maioria, desenvolvidas em resposta a situações de crise com forte imposição médica. Durante a ditadura militar de 1968, a sociedade intensificou o enfrentamento das desigualdades relacionadas à saúde por meio dos movimentos sociais. Com a criação do SUS, a educação popular ganha espaço encorajando e responsabilizando a sociedade por sua saúde.<sup>13</sup>

A atuação da enfermagem não se limita a situações de doença. O enfermeiro pode exercer sua prática profissional em diferentes contextos, sendo um deles a educativa, entendida como principal estratégia para promoção da saúde, apresentando-se como educador preparado para propor caminhos ao alcance individual e coletivo. O enfermeiro deve estar sensível aos problemas de saúde e sociais para buscar métodos que promovam qualidade de vida e assistência com ações educativas adequadas.<sup>9</sup>

Práticas educativas permeiam todas as fases da vida do indivíduo, dentre elas a gestação. No período gestacional possibilitam construção do saber compartilhado e capacitando mulheres para tomada de decisões de modo consciente, estimulando a

Práticas educativas com gestantes na Atenção Primária...

autonomia feminina; possibilitam participação ativa e informada da mulher e companheiro na gestação, parto, nascimento e puerpério, promovendo deste modo a saúde.<sup>14</sup>

Assim, práticas educativas em saúde é o modelo que ainda parece se caracterizar por elementos disciplinadores e normatizadores. Para tanto, é importante explicitar a compreensão da história, cenários e sujeitos dessas práticas, bem como da pluralidade de espaços, tempos e atores/teias de relações: subjetivas, interativas e contextuais.<sup>15</sup>

É de importância fundamental que o cuidado da equipe de saúde vá além das orientações, tendo em vista que pode envolver desde cuidados paliativos até apoio à família e cuidadores. Enfatiza-se que a abordagem por meio de ações educativas pode ser alternativa indicada para estimular participação da família neste processo favorecendo a construção da autonomia como fator essencial para promoção à saúde.<sup>16</sup>

O período gestacional é momento único na vida da mulher de grandes e importantes modificações em todas as esferas de sua vida. O pré-natal é importante estratégia de acompanhamento para identificação de alterações e promoção do autocuidado e autonomia da mulher nas atividades de caráter educativo.<sup>17</sup>

O compartilhamento de informações entre usuárias e profissionais da saúde, bem como sua discussão, é uma oportunidade de aperfeiçoamento do saber e compreensão a respeito do processo de gestar. Como formas de educar para promover a saúde, o MS destaca as discussões grupais, dinâmicas e dramatizações.<sup>18</sup>

Autores destacam benefícios das ações educativas na gestação, como empoderamento materno, familiar e autonomia; enfatizam ainda importância da equipe multiprofissional para desenvolvimento das práticas educativas.<sup>19</sup>

Um estudo identificou que as práticas educativas promovidas no período gestacional agenciam empoderamento materno, aceitação da gravidez e promoção do vínculo entre mãe/filho. Em qualquer nível de atenção, seja ele primário, secundário ou terciário, o enfermeiro atua de modo a promover e potencializar discussões que envolvam não somente o conhecimento científico, mas considere também o saber popular.<sup>20</sup>

A atenção básica se apresenta como campo fértil para desenvolvimento de práticas educativas que são estratégias viáveis à promoção da saúde no âmbito da atenção primária, incentiva e promove o autocuidado,

além de permitir que os princípios do SUS, como participação social e integralidade, sejam respeitados.<sup>21</sup>

Esta pesquisa justifica-se quanto à relevância na atuação do enfermeiro no desenvolvimento de práticas educativas, sendo esta importante estratégia para promoção da saúde e significativo campo de atuação deste profissional. O Caderno de Atenção ao Pré-Natal de Baixo Risco traz como uma das atribuições do enfermeiro o desenvolvimento de práticas educativas individuais ou coletivas.<sup>18</sup>

A educação em saúde é integrante do processo de trabalho do enfermeiro constituindo instrumento para estabelecimento da relação crítica-reflexiva entre profissional e usuária, conscientizando para a saúde e promoção da qualidade de vida coletiva e individual, ou seja, de indivíduos, famílias e comunidade.

Assim sendo, conhecer as práticas educativas desenvolvidas pelo enfermeiro para gestantes na atenção primária à saúde contribui na identificação de medidas que possam ser adotadas para o aperfeiçoamento dessa prática e promoção da qualidade de vida da mulher no período gestacional.

O estudo em questão é de fundamental importância para a comunidade científica, bem como demais profissionais da enfermagem, haja vista que a educação em saúde faz parte do cotidiano da atenção primária. É relevante para o ensino na medida em que fornecerá informações aos acadêmicos e novos profissionais na qualificação dos que já atuam na atenção primária, mais precisamente na Estratégia de Saúde da Família (ESF).

A pesquisa tem como objeto de estudo buscar, por meio da revisão integrativa, os principais aspectos relacionados ao desenvolvimento das práticas educativas às gestantes pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde (APS). Dentro deste contexto, surge o seguinte questionamento: como as práticas educativas para as gestantes estão sendo desenvolvidas pelo enfermeiro na APS?

**OBJETIVO**

- Conhecer os principais aspectos relacionados às práticas educativas desenvolvidas por enfermeiros às gestantes na Atenção Primária à Saúde.

**MÉTODO**

Trata-se de uma revisão integrativa na qual foram desenvolvidas seis etapas:

1. Identificação do tema e seleção da questão de pesquisa;
2. Estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão;
3. Identificação dos estudos pré-selecionados e selecionados;
4. Categorização dos estudos selecionados;
5. Análise e interpretação dos resultados;
6. Apresentação da revisão/síntese do conhecimento.<sup>22</sup>

A pergunta norteadora deste estudo foi: como as práticas educativas para as gestantes estão sendo desenvolvidas pelo enfermeiro na Atenção Primária à Saúde?

Os critérios de inclusão dos estudos nesta revisão integrativa foram artigos na íntegra, em português, indexados e coletados nas bases LILACS, MEDLINE, biblioteca virtual SciELO e publicações da Organização Mundial de Saúde (OMS) nos anos entre 2005 e 2015 que abordassem práticas educativas para as gestantes desenvolvidas pelo enfermeiro na APS, obtendo-se uma amostra de 50 artigos que, após leitura extensiva, nove responderam ao objetivo e critérios de inclusão do estudo. A busca dos artigos ocorreu no período de julho a outubro de 2015 com os descritores cadastrados nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Enfermagem; Educação em Saúde; Gravidez; Saúde da Mulher; Atenção Primária; e Atividades Cotidianas.

Após esta etapa ocorreu a leitura minuciosa de todos os artigos na sequência, delimitando-se variáveis para análise e discussão dos dados: base de dados; título/autores; periódico/ano; tipo de estudo e considerações temáticas.

Os dados da pesquisa foram respeitados na medida em que os autores das obras eram devidamente referenciados ao longo do trabalho, detalhados, buscando explicações em cada estudo, confrontando-os com os demais.

**RESULTADOS**

O levantamento dos resultados e desenvolvimento de discussões deu-se após leitura minuciosa de todos os artigos compilados, descritos na Figura 1.

| Base de dados | Título/autores                                                                                | Periódico/ano              | Tipo de estudo                                                                              | Resultados temáticos                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
|---------------|-----------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LILACS        | Representações sociais de mulheres sobre gravidez, puerpério e ações educativas               | Online Bras J Nurs<br>2013 | Estudo descritivo norteadado pela abordagem processual da Teoria das Representações Sociais | Objetivou compreender as representações sociais de puérperas sobre atividades de educação em saúde no curso do ciclo gravídico-puerperal em Centros de Saúde da Família da cidade de Fortaleza (CE/Brasil). Identificaram que a educação em saúde configura-se na forma de palestras, predominando o modelo tradicional de passagem de informações, e destina-se principalmente aos cuidados com o bebê e aleitamento materno. |
|               | Rodrigues DP, Guerreiro EM, Ferreira MA, Queiroz ABA, Barbosa DFC, Melo Filho AV.             |                            |                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| LILACS        | Assistência pré-natal no município de Quixadá: segundo indicadores de processo do SISPRENATAL | Rev enferm USP<br>2008     | Pesquisa descritiva documental                                                              | Analizou o atendimento pré-natal nas unidades básicas do município de Quixadá. Contou com a participação de 73 gestantes. Identificou que a assistência ao pré-natal resume-se a procedimentos básicos da gravidez e mais de 82% das entrevistadas referiram nunca haver participado de atividades de caráter educativo.                                                                                                       |
|               | Grangeiro GR, Diógenes MAR, Moura ERF                                                         |                            |                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| LILACS        | Dimensões da saúde materna na perspectiva das representações sociais                          | Rev Enferm<br>2013         | Min Revisão integrativa da literatura                                                       | Identificou por meio da revisão integrativa de 15 estudos tendências em saúde materna na perspectiva das representações sociais. Nota-se carência de educação em saúde no pré-natal sobre o trabalho de parto, parto e evidencia necessidade da educação em saúde para o aleitamento materno.                                                                                                                                  |
|               | Teixeira E, Silva SED, Carvalho LR, Silva BAC, Ailva LFL                                      |                            |                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| LILACS        | Aplicação de tecnologia leve no pré-natal: um enfoque na percepção das gestantes              | Rev UERJ<br>2013           | Pesquisa participante, descritiva e quantiqualitativa                                       | Identificou a percepção das gestantes quanto à prática de tecnologias educativas a serem desenvolvidas no pré-natal. Desenvolveu-se a partir da aplicação de jogo educativo em duas unidades básicas de saúde do município de Brejo Santo (CE/Brasil) com uma amostra de 17 gestantes, as quais avaliaram a estratégia como facilitadora no processo de ensino-aprendizado.                                                    |
|               | Alves ACP, Figueiredo MFER, Souza NPL, Oliveira CJ, Oliveira DR, Souza WR                     |                            |                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |
| LILACS        | Enfermagem no pré-natal de baixo risco na estratégia Saúde da Família                         | Aquichan<br>2013           | Pesquisa qualitativa                                                                        | Descreveu a experiência de gestantes no atendimento ao pré-natal de risco habitual na consulta do enfermeiro. No curso da pesquisa foram desenvolvidas visitas domiciliares às gestantes, educação em saúde no período gravídico, cuidados com o bebê, além da formação de um grupo de gestantes, identificando                                                                                                                |
|               | Feliciano NB, Pradebon VM, Soares SL                                                          |                            |                                                                                             |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                |

|        |                                                                                                      |                    |                                                               |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|--------|------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------|---------------------------------------------------------------|-------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| LILACS |                                                                                                      |                    |                                                               |       | que o enfermeiro é importante no desenvolvimento de ações em caráter educativo e cuidado à mulher no ciclo gravídico-puerperal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|        | Contribuições do pré-natal para o parto vaginal: percepção de puérperas                              | Rev Rene<br>2011   | Estudo exploratório-descritivo abordagem qualitativa          | com   | Analizou o modo como a assistência ao pré-natal contribui para promoção do parto vaginal a partir da percepção de puérperas primíparas. Participaram do estudo 30 mulheres no período de pós-parto imediato. Evidenciou-se que a educação em saúde possibilitou interação entre o profissional e usuária do serviço, além de constituir momento de aprendizado. As orientações oferecidas durante as atividades educativas envolveram especificamente as contrações uterinas e dor no parto; para a maioria das entrevistadas não foram repassadas informações sobre o parto no pré-natal.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                           |
| LILACS |                                                                                                      |                    |                                                               |       | Objetivou conhecer a importância de se desenvolver um processo educativo na ótica das mulheres que viveram esta experiência na gestação e parto. O estudo envolveu gestantes, parturientes e puérperas na Unidade Básica do Bairro dos Ingleses (município de Florianópolis). A deficiência de orientações durante o pré-natal foi considerada uma grande fragilidade pelas gestantes. O processo educativo foi considerado como um espaço de diálogo e aprendizado. Os temas mais dialogados foram referentes ao parto e cuidados com o recém-nascido. A inclusão do acompanhante neste processo precisa ser estimulada. No tocante ao preparo para o parto das tecnologias nas atividades educativas, contaram com respiração, massagens, bola suíça e exercícios para fortalecimento do períneo. Percebeu-se que estas orientações favoreceram adoção de técnicas não farmacológicas para o alívio da dor no ambiente hospitalar. A educação em saúde incluiu também valorização na participação dos familiares, oportunizando troca de saberes, propiciando à mulher ampliar seu |
|        | Socialização de conhecimentos e experiências sobre o processo de nascimento e tecnologias do cuidado | Rev Enferm<br>2010 | Eletr<br>Estudo exploratório descritivo abordagem qualitativa | e com |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |
|        | Darós DZ, Hess PT, Sulsbach P, Zampieri MFM, Daniel HS                                               |                    |                                                               |       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |

|         |                                                                                                        |            |     |                                               |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |
|---------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------|-----|-----------------------------------------------|------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| MEDLINE |                                                                                                        |            |     |                                               |      | conhecimento, tornando-se autoconfiante.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |
|         | O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros                  | Rev Enferm | Min | Pesquisa descritiva com abordagem qualitativa | 2012 | Objetivou conhecer a concepção tanto de gestantes quanto de enfermeiros sobre o cuidado no pré-natal nas unidades de saúde da família da regional IV da secretaria executiva de Fortaleza/CE. Os sujeitos do estudo foram 11 enfermeiros que atuam na atenção ao pré-natal e 18 mulheres no terceiro trimestre de gestação. Resultados apresentados em três categorias. A primeira identificou a percepção quanto à qualidade da assistência no pré-natal, em que os enfermeiros identificaram para que a qualidade no pré-natal fosse alcançada além de outros fatores, como número de consultas, trabalho em equipe, acolhimento, educação em saúde, principalmente para as mulheres primíparas devido à necessidade de orientação e falta de experiência com a maternidade. As principais orientações foram referentes aos cuidados com as mamas, sinais do trabalho de parto e aspectos referentes à alimentação saudável. O modelo de educação tradicional em que não há comunicação efetiva entre usuária e profissional foi uma lacuna identificada pelas gestantes entrevistadas, não permitindo que importantes questionamentos fossem sanados. |
| MEDLINE | Avaliação das condutas de prevenção da síndrome hipertensiva específica da gravidez entre adolescentes | Rev Rene   |     | Estudo descritivo com abordagem qualitativa   | 2010 | Objetivou avaliar as condutas de prevenção e/ou controle de fatores de risco para síndrome hipertensiva destinada a adolescentes grávidas com enfoque na educação em saúde. Envolveu seis equipes de Estratégia Saúde da Família no município de Fortaleza/CE. Participaram da pesquisa 25 gestantes adolescentes entre 13 e 19 anos, todas em condições socioeconômicas precárias e, apesar de apresentarem fator de risco para a doença hipertensiva na gestação, tinham conhecimento acerca desses fatores. A despeito de orientadas e educadas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |
|         | Silva MP, Santos ZMSA, Nascimento RO, Fonteneles JL                                                    |            |     |                                               |      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |

|  |                                                                                                                   |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  | acerca das condutas para prevenção e/ou controle dos fatores de risco à doença hipertensiva apenas três aderiram. |
|--|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|

Figura 1. Revisão integrativa e descrita conforme base de dados, título/autores, periódico/ano, tipo de estudo e resultados sobre a temática. Natal (RN), Brasil (2017)

DISCUSSÃO

A produção acerca da temática ainda se mostra insuficiente na literatura e as atividades educativas que abordam aspectos relacionados ao momento do parto e nascimento durante a assistência pré-natal podem contribuir para reduzir insegurança e medo comum entre mulheres na vivência deste momento, visto que há grande influência nas mídias sociais, relatos de parto de familiares e pessoas conhecidas. O pré-natal é momento propício para educação em saúde com orientações à prevenção do autocuidado, cuidado adequado com o bebê, promoção da autonomia e empoderamento materno, comunicação interpessoal, capacitação da equipe e incentivar participação de enfermeiros obstetras neste contexto.<sup>21</sup>

O método de pesquisa identificado como Teste Livre de Associação de Palavras (TLAP) foi praticado por autores, tendo como palavras indutoras Ações Educativas, Gravidez, Resguardo, Ações Educativas na Gravidez e Resguardo com objetivo de identificar as representações sociais no processo educativo do ciclo gravídico-puerperal para puérperas, tendo em vista que estas já haviam percorrido todas as etapas deste ciclo.<sup>23</sup>

A primeira palavra que veio à mente das mulheres a partir da palavra indutora “Ações Educativas” foi educação e o método utilizado para este processo mantendo-se de forma tradicional enfatizando cuidados direcionados ao bebê. Ao compararem palavras proferidas por primíparas e múltíparas, observou-se que as primíparas remetem ensinamentos fornecidos na vivência domiciliar inserindo o componente familiar no processo educativo, enquanto as múltíparas o ensinamento por médicos ou cursos, induzindo processo educativo para o contexto biomédico, observando valorização do conhecimento científico em detrimento do saber adquirido em vivências anteriores e outros sociais. Também identificaram influência familiar no contexto da gravidez e importância do estímulo à inserção destes componentes na participação das atividades educativas para o compartilhamento de experiências e saberes.<sup>21</sup>

Os temas abordados nas atividades educativas referem-se, geralmente, ao tipo de parto e suas vantagens, cuidados destinados ao bebê, incentivo às terapias não farmacológicas no manejo da dor, além da importância em estimular participação do acompanhante. É notável o predomínio tradicional com palestras. Observou-se ausência da abordagem de temas relacionados à sexualidade na gestação, pega correta da mama e estímulo à prática de atividades físicas nos períodos gestacional e puerperal.

As mulheres expressaram insatisfação com o atendimento recebido e falta de diálogo, visto que as consultas se resumiam apenas na avaliação física, orientações acerca do aleitamento materno e solicitação de exames.<sup>24</sup>

Corroborando com esta insatisfação autores referem e concordam que apesar da abordagem de práticas educativas individuais e coletivas, as orientações ainda se mostram insuficientes, havendo necessidade de espaços que permitam aprofundamento do conhecimento e compartilhamento de experiências. Identificaram ainda ineficiência das atividades educativas no período pré-natal com abordagem não participativa, visto que a gestante assume posição de passividade, o que interfere no processo de empoderamento e autonomia materna.<sup>17,21,25</sup>

Apesar da consulta no pré-natal ser oportunidade para educação em saúde, este momento não tem sido aproveitado para tal devido às relações interpessoais entre usuária e profissional não permitir promoção da autonomia materna e não estimulando de modo efetivo as práticas humanizadas no parto e nascimento.

Autores identificaram no pensar das enfermeiras que para o pré-natal ser considerado de qualidade são necessários adoção de práticas humanizadas, respeito e valorização da mulher, experiências, participação de familiares e da equipe multiprofissional, contudo, quando questionadas quanto à qualidade da atenção pré-natal, mostraram-se insatisfeitas com as práticas educativas expressando necessidade de maiores esclarecimentos.<sup>25</sup>

Em uma análise da assistência ao pré-natal em Quixadá no estado do Ceará, um estudo identificou que pouco mais de 71% das

Quental LLC, Nascimento LCCC, Leal LC et al.

mulheres entrevistadas afirmaram ter recebido algum tipo de orientação durante as consultas, todavia apenas cerca de 17% afirmaram ter participado de qualquer atividade de caráter educativo em grupo, sendo o enfermeiro o principal responsável para desenvolver estas atividades, tendo em vista ser o profissional com maior proximidade a estas mulheres. A baixa participação compromete integralidade do cuidado, cria importantes lacunas a respeito de aspectos importantes deste período como cuidados pré-natais que devem ser adotados pelas gestantes, adoção de hábitos alimentares saudáveis, desenvolvimento da qualidade de vida, preparação para o parto, cuidados com o bebê e aleitamento materno.<sup>26</sup>

Autores identificaram resistência por parte das gestantes e baixas participações nas atividades em grupo, porém a persistência da equipe no desenvolvimento dessas atividades permitiu que este quantitativo aumentasse de forma gradativa. Nos encontros foram abordados temas sobre amamentação, cuidados com o recém-nascido diante da necessidade de tornar a mãe segura nesses cuidados, permitindo, também, compartilhamento de experiências. Nas reuniões identificaram aceitação do enfermeiro enquanto agente do cuidado e educador, aproximando as mulheres na ESF.<sup>24,26</sup>

Os benefícios da adoção nas práticas educativas domiciliares permitiram evidenciar que a mulher participou de forma ativa neste processo, assim como participação de familiares nas trocas de experiências, além de reforçar o vínculo entre a equipe de saúde e família, citando o enfermeiro como agente condutor para o processo de empoderamento materno. Por meio da fala das puérperas foi possível identificar que o estímulo das técnicas de relaxamento no período pré-natal tem impacto positivo na vivência do parto e nascimento, gerando na mulher sentimento de segurança.<sup>27</sup>

Por meio do jogo educativo “A Roleta do Conhecimento Materno” se buscou aplicar tecnologia de baixa densidade em dois grupos de gestantes para identificar suas percepções. O jogo abordava temas referentes ao trabalho de parto, parto, puerpério e cuidados com as mamas, gravuras referentes às ações destinadas ao cuidado com o bebê, banho, posição para o aleitamento materno e após o método dos jogos em grupo com as gestantes avaliaram a tecnologia educativa. O jogo promoveu interação e troca de experiências entre as participantes possibilitando participação ativa das gestantes, permitindo

Práticas educativas com gestantes na Atenção Primária...

que as informações abordadas fossem absorvidas tanto para mulheres em sua primeira gestação quanto de gestações múltiplas. O emprego de brinquedos para a prática dos cuidados destinados à criança também foi bem aceito pelas participantes do estudo. As gestantes relataram que o tempo para o desenvolvimento da atividade foi curto evidenciando necessidade da aplicação desta tecnologia no desenvolvimento das práticas educativas grupais em mais de uma oportunidade para uma abordagem mais ampla dos temas pertinentes à educação em saúde para grávidas. Sendo assim, observou-se que os jogos educativos tornam o processo de ensino/aprendizagem mais dinâmico e favorece processo de comunicação que deve ser de fácil entendimento e contextualizada.<sup>28</sup>

As tecnologias de baixa densidade com dinâmicas e jogos educativos demonstram importante estratégia para tornar as atividades mais envolventes e efetivas, além de estimular participação ativa da mulher nas atividades de educação em saúde.

Um estudo abordou a importância das práticas educativas na responsabilização da prevenção de complicações no período gestacional como Doença Hipertensiva Específica da Gravidez (DHEG) com abordagem preventiva, contudo não incluindo ao contexto os determinantes sociais da saúde.<sup>13</sup>

A APS desenvolve ações de promoção, proteção, recuperação e reabilitação, contudo observa-se que as atividades educativas estão mais voltadas para o processo de promoção pouco se voltando à prevenção de doenças e agravos comuns ao período gestacional, como ameaça de abortamento, diabetes gestacional e DHEG. Espaços que promovam troca de experiências e participação ativa das mulheres no processo educativo são de suma importância durante o período gestacional e acompanhamento pré-natal, ferramenta fundamental para reduzir insegurança inerente neste momento, promover autonomia e empoderamento materno.

O enfermeiro, enquanto profissional transdisciplinar do cuidado, assume importante papel como educador em saúde. Entre suas atribuições deve cumprir atividades educativas, individuais e coletivas, orientar a população acerca da vulnerabilidade e fatores de risco. O Caderno de Atenção ao Pré-natal de Baixo Risco (2012) sugere temas a serem abordados durante este acompanhamento tanto em atividades coletivas quanto individuais. Estas orientações não devem ser centradas apenas nos cuidados destinados à criança que virá ao mundo ou manejo da dor

Quental LLC, Nascimento LCCC, Leal LC et al.

durante o trabalho de parto, deve, além disso, ocasionar à mulher questionamentos e experiências ao centro da discussão.

Determinados desafios podem comprometer a efetividade das atividades educativas no pré-natal, como baixa adesão por parte das mulheres, uso da abordagem por meio de palestras, valorização do saber científico em detrimento do construído nas vivências sociais e familiares, prática não recomendada pelo MS por não permitir inserção da mulher e familiares no processo educativo; portanto, não influenciando na promoção da autonomia materna, não permitindo participação ativa das mulheres ou familiares e não estimulando de fato a adoção de práticas humanizadas. Os temas abordados nas atividades educativas tendem a marginalizar o autocuidado feminino valorizando temas que abordem cuidados destinados ao recém-nascido. Orientações que permitam práticas humanizadas durante o trabalho de parto e nascimento, assim como incentivo ao parto normal, foram pouco evidenciadas neste estudo.

Apesar dos desafios ratificados, as atividades educativas promovem benefícios, como estímulo à participação da mulher e familiares, fortalecimento do vínculo entre enfermeiro e mulher impactando positivamente na vivência da maternidade, além de promover saúde, haja vista a prevenção de doenças e agravos. Os fatores que contribuem para as práticas educativas pelo enfermeiro na APS de acordo com este estudo foram a atuação deste profissional enquanto facilitador do processo, concretização de reuniões de grupo, abordagem de tecnologias simples tanto no contexto coletivo quanto individual que se mostraram efetivas nas práticas educativas destinadas às gestantes.

## CONCLUSÃO

O estudo identificou que a prática educativa desenvolvida pelos enfermeiros na atenção primária pode repercutir positivamente na vivência deste momento tão significativo na vida da mulher e construção de uma família que é o nascimento. Fortalecer comunicação entre profissional e usuária por meio da escuta ativa e acolhimento humanizado, prática de jogos e dinâmicas que possibilitem integração entre todos os componentes deste processo, incentivo à participação de familiares e acompanhantes, fortalecer o enfermeiro enquanto agente educador no desenvolvimento destas atividades,

Práticas educativas com gestantes na Atenção Primária...

incentivando participação e colaboração dos componentes da equipe multiprofissional.

É necessário estímulo à criatividade sobre as implicações teóricas dos resultados, tendo em vista o raciocínio crítico concernente à educação em saúde, quer seja individualmente ou coletivamente ainda no processo de formação profissional do enfermeiro para que deste modo, ao assumir responsabilidade profissional, possa desenvolver e aperfeiçoar habilidades adquiridas em sua vivência acadêmica.

Os resultados da revisão contribuíram para explicitação teórica dos elementos que compõem a relação enfermeiro/gestante a partir de práticas educativas, elementos comportamentais presentes na relação interpessoal no cuidado que vincula cada conceito, bem como permitir entendimento dos estudos publicados sob perspectiva das práticas educativas na APS aprofundando questões e fomentando reflexão prática, tornando as interpretações efetivas em sentido teórico para enriquecimento da Atenção Pré-Natal em UBS.

## REFERÊNCIAS

1. Freire P. Educação e mudança. 34 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.
2. Dourado LF, Oliveira JF. A qualidade da educação: perspectivas e desafios. Cad Cedes [Internet]. 2009 [cited 2017 Aug 2];29(78):201-15. Available from: <http://docplayer.com.br/11700-A-qualidade-da-educacao-perspectivas-e-desafios.html>
3. Maciel MED. Educação em saúde: conceitos e propósitos. Cogitare Enferm [Internet]. 2009 [cited 2017 Aug 2];14(4):773-6. Available from: <https://pt.slideshare.net/GabrielaMontargil/16399-568893pb>
4. Oliveira RL, Santos MEA. Educação em saúde na estratégia de saúde da família: conhecimentos e práticas do enfermeiro. Revista Enfermagem Integrada [Internet]. 2011 [cited 2017 Aug 3];4(2):833-44. Available from: [https://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v4\\_2/05-EDUCACAO-EM-SAUDE-NA-ESTRATEGIA-SAUDE-DA-FAMILIA-CONHECIMENTOS-E-PRATICAS-DO-ENFERMEIRO\(OLIVEIRA%3bSANTOS\).pdf](https://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v4_2/05-EDUCACAO-EM-SAUDE-NA-ESTRATEGIA-SAUDE-DA-FAMILIA-CONHECIMENTOS-E-PRATICAS-DO-ENFERMEIRO(OLIVEIRA%3bSANTOS).pdf)
5. Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MML, Soares MG. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. Ciên saúde coletiva [Internet]. 2010 [cited 2017 Aug 3];15(1):269-76. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_ar](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_ar)

[ttext&pid=S1413-](#)

[81232010000100032&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](#)

6. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção em Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Diretrizes Nacionais para atenção integral à saúde de adolescentes e jovens na promoção, proteção e recuperação da saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2010. [Internet]. 2010 [cited 2017 Aug 3]. Available from:

7. [http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes\\_nacionais\\_atencao\\_saude\\_adolescentes\\_jovens\\_promocao\\_saude.pdf](http://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_nacionais_atencao_saude_adolescentes_jovens_promocao_saude.pdf)

8. Scliar M. História do conceito de saúde. Physis [Internet]. 2007 [cited 2017 Aug 3];17(1):29-41. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-73312007000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-73312007000100003&lng=en&nrm=iso&tlng=pt)

9. Alves GH, Aerts D. As práticas educativas em saúde e a Estratégia Saúde da Família. Ciência & Saúde Coletiva [Internet]. 2011 [cited 2017 Aug 3];16(1):319-25. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16n1/v16n1a34.pdf>

10. Lopes EM, Anjos SJSB, Pinheiro AKB. Tendência das educações em saúde realizadas por enfermeiros no Brasil. Rev Enferm UERJ [Internet]. 2009 [cited 2017 Aug 3];17(2):273-77. Available from: <http://docplayer.com.br/6373126-Tendencia-das-acoes-de-educacao-em-saude-realizadas-por-enfermeiros-no-brasil.html>

11. Cervera DPP, Parreira BDM, Goulart BF. Educação em saúde: percepção dos enfermeiros da atenção básica em Uberaba (MG). Ciên saúde colet [Internet]. 2011 [cited 2017 Aug 3];16(Spl.1):1547-54. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/csc/v16s1/a90v16s1.pdf>

12. Oliveira RL, Santos MEA. Educação em saúde na estratégia de saúde da família: conhecimentos e práticas do enfermeiro. Rev enferm integra [Internet]. 2011 [cited 2017 Aug 4];4(2):833-44. Available from: [https://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v4\\_2/05-EDUCACAO-EM-SAUDE-NA-ESTRATEGIA-SAUDE-DA-FAMILIA-CONHECIMENTOS-E-PRATICAS-DO-ENFERMEIRO\(OLIVEIRA%3bSANTOS\).pdf](https://www.unilestemg.br/enfermagemintegrada/artigo/v4_2/05-EDUCACAO-EM-SAUDE-NA-ESTRATEGIA-SAUDE-DA-FAMILIA-CONHECIMENTOS-E-PRATICAS-DO-ENFERMEIRO(OLIVEIRA%3bSANTOS).pdf)

13. Souza VB, Roecker S, Marcom SS. Ações educativas durante a assistência pré-natal: percepção de gestantes atendidas na rede básica de Maringá-PR. Rev Eletr Enf [Internet]. 2011 [cited 2017 Aug 4];13(2):199-210. Available from:

14. [https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v13/n2/v13n2a06.htm](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v13/n2/v13n2a06.htm)

15. Silva MP, Santos ZMSA, Nascimento RO, Fonteneles JL. Avaliação das condutas da síndrome hipertensiva específica da gravidez entre adolescentes. Rev Rene [Internet]. 2010 [cited 2017 Aug 4];11(4):57-65. Available from:

[http://www.revistarene.ufc.br/vol11n4\\_pdf/a06v11n4.pdf](http://www.revistarene.ufc.br/vol11n4_pdf/a06v11n4.pdf)

16. Santos RV, Penna CMM. Educação em saúde como estratégia para o cuidado à gestante, puérpera e ao recém-nascido. Texto cont enferm [Internet]. 2009 [cited 2017 Aug 4];18(4):652-60. Available from: [http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072009000400006&script=sci\\_abstract&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0104-07072009000400006&script=sci_abstract&tlng=pt)

17. Bagnato, MHS, Missio L, Renovato, RD, Bassinello GAH. Práticas educativas em saúde: da fundamentação à construção de uma disciplina curricular. Esc Anna Nery Rev Enferm [Internet]. 2009 [cited 2017 Aug 4];13(3):651-56. Available from: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=127715325028>

18. Souza LRM, Oliveira LPBA, Medeiros ACQ, Menezes, RMP. Ações de enfermagem no cuidado ao homem idoso na Estratégia Saúde da Família. Rev enferm UFPE on line [Internet]. 2017 [cited 2017 Aug 4];11(Supl.5):2024-32. Available from:

19. [http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/8838/pdf\\_3199](http://www.revista.ufpe.br/revistaenfermagem/index.php/revista/article/view/8838/pdf_3199)

20. Costa CSC, Vila VSC, Rodrigues FM, Martins CA, Pinho LMO. Características do atendimento de pré-natal na rede básica de saúde. Rev Eletr Enf [Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 4];15(2):516-22. Available from: <https://revistas.ufg.br/fen/article/view/15635/14833>

21. Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas Estratégicas. Pré-natal e Puerpério: atenção qualificada e humanizada. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

22. Cardoso AMR, Santos SM, Mendes VB. O pré-natal e a atenção a mulher na gestação: um processo educativo? Diálogos possíveis [Internet]. 2007 [cited 2017 Aug 4]. Available from:

<https://pt.scribd.com/document/112262004/PRENATAL-UM-PROCESSO-EDUCATIVO>

23. Progiatti JM, Costa RF. Práticas educativas desenvolvidas por enfermeiras: repercussões sobre vivências de mulheres na gestação e no parto. Rev Bras Enferm [Internet]. 2012 [cited 2017 Aug 4];65(2):257-

Quental LLC, Nascimento LCCC, Leal LC et al.

Práticas educativas com gestantes na Atenção Primária...

63. Available from: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n2/v65n2a09.pdf>

53. Available from: <http://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/enfermagemuerj/article/view/10043/7828>

24. Carneiro MS, Teixeira E, Silva SED, Carvalho LR, Silva BAC, Silva LFL. Dimensões da saúde materna na perspectiva das representações sociais. Rev Min Enferm [Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 4];17(2):446-53. Available from:

<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/662>

25. Moura LKB, Sousa AFL, Nascimento GC, Queiroz AAFLN, Sousa DM. Biosafety measures in dental procedures: an integrative review. J Nurs UFPE on line [Internet]. 2015 [cited 2017 Aug 4];9(10):1537-44. Available from: [https://www.researchgate.net/publication/289125826\\_BIOSAFETY\\_MEASURES\\_IN\\_DENTAL\\_PROCEDURES\\_AN\\_INTEGRATIVE\\_REVIEW](https://www.researchgate.net/publication/289125826_BIOSAFETY_MEASURES_IN_DENTAL_PROCEDURES_AN_INTEGRATIVE_REVIEW)

26. Rodrigues DP, Guerreiro EM, Ferreira MA, Queiroz ABA, Barbosa DFC, Fialho AVM. Representações sociais de mulheres sobre gravidez, puerpério e ações educativas. Online braz j nurs [Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 5];12(4):618-27. Available from: [http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4287/html\\_24](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/4287/html_24)

27. Lima SS. Enfermagem no pré-natal de baixo risco na Estratégia Saúde da Família. Aquichan [Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 5];13(2):261-69. Available from: <http://www.scielo.org.co/pdf/aqui/v13n2/v13n2a12.pdf>

28. Guerreiro EM, Rodrigues DP, Silveira MAM, Lucena NBF. O cuidado pré-natal na atenção básica de saúde sob o olhar de gestantes e enfermeiros. Rev Min Enferm [Internet]. 2012 [cited 2017 Aug 5];13(16):315-23. Available from:

<http://www.reme.org.br/artigo/detalhes/533>

29. Barros MEOB, Lima LHO, Oliveira EKB. Assistência pré-natal no município de Quixadá: um estudo descritivo. Online braz j nurs [Internet]. 2012 [cited 2017 Aug 5];11(2):319-30. Available from: [http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3782/html\\_2](http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3782/html_2)

30. Dáros DZ, Hess PT, Sulzbach P, Zampieri MFM, Daniel HS. Socialização de conhecimentos e experiências sobre o processo de nascimento e tecnologias do cuidado. Rev Eletr Enf [Internet]. 2010 [cited 2017 Aug 5];12(2):308-14. Available from: [https://www.fen.ufg.br/fen\\_revista/v12/n2/v12n2a12.htm](https://www.fen.ufg.br/fen_revista/v12/n2/v12n2a12.htm)

31. Alves ACP, Figueiredo MFER, Sousa NPL, Oliveira CJ, Oliveira DR, Sousa WM. Aplicação de tecnologia leve no pré-natal: um enfoque na percepção das gestantes. Rev enferm UERJ [Internet]. 2013 [cited 2017 Aug 5];21(5):648-

Submissão: 09/07/2017

Aceito: 16/11/2017

Publicado: 15/12/2017

#### Correspondência

Rejane Marie Barbosa Davim  
Avenida Amintas Barros, 3735  
Condomínio Terra Brasília, Bloco A, Ap. 601  
Bairro Lagoa Nova  
CEP: 59056-215 – Natal (RN), Brasil